

**O CONCEITO DE REFLEXÃO CRÍTICA  
NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
PROBLEMÁTICAS QUE GERAM ALUNOS QUE *QUESTIONAM***

*Alana Bardella da Silva* (UEMS)

[8bardella@gmail.com](mailto:8bardella@gmail.com)

*Nataniel dos Santos Gomes* (UEMS)

[natanielgomes@uol.com.br](mailto:natanielgomes@uol.com.br)

As novas tecnologias de comunicação, a globalização e manifestações culturais transnacionais têm provocado mudanças nas práticas sociais. Nessa perspectiva, faz-se necessário o surgimento de novas teorias que contribuam para uma educação crítica. Vale mencionar as teorias de letramentos críticos, novos letramentos e multiletramentos que contribuam para uma educação que relaciona linguagem como prática social. Os conceitos de crítica e criticidade tem emergido no âmbito educacional. Tais conceitos, divulgados e vivenciados na perspectiva didático-pedagógica-acadêmica e a função da crítica e do letramento crítico na educação, tem diversos conflitos interpretativos, tais como as palavras "crítica" e/ou "senso crítico", frequentemente aplicadas de maneira que pressuponha julgamento. A indisposição a algo, o veredito incontestável que outrora, tinha a intenção de revelar "verdades" baseadas no texto, torna-se insuficiente quando se trata da percepção de que o leitor está no mundo e com o mundo. Quando o "eu" se vê como sujeito social, passa a conhecer e interpretar o mundo, seus valores e conceitos, e a construir sentido a partir de uma análise coletiva. Assim, o letramento envolve um conjunto de fatores que variam de habilidades e conhecimentos individuais e sociais, e valores ideológicos. Assim, Menezes de Souza (2011) propõe redefinir o conceito de "crítico". Assim, Menezes de Souza (2011), retoma o conceito de conscientização de Freire (2005). Para este, o indivíduo deixa as leituras ingênuas para desenvolver leituras mais críticas e conseqüentemente a construção de significado por meio dessas últimas. Nesse sentido, o indivíduo passa a ter uma consciência de que ele não está sozinho no mundo, considerando o momento histórico no qual tal leitor se situa, pois ele acaba influenciando suas visões em relação ao texto.